Universidade Federal do Amazonas Instituto de Computação DevTITANS - Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação em Android e Sistemas Embarcados





Wrapper Classes

Prof. Diogo Soares com base nos materiais do prof. Dr. Horácio Fernandes diogosoaresm@ufam.edu.br

Moodle: devtitans.icomp.ufam.edu.br/moodle

Wrapper Classes

- São classes que "empacotam" um tipo primitivo
- Permitem manipular variáveis de tipos primitivos como se fossem objetos de uma classe
 - Importante para poder utilizar diversos métodos em java que aceitam apenas objetos como parâmetros (ou seja, não aceitam tipos primitivos)
- Também possuem uma série de métodos utilitários para manipular os seus respectivos tipos primitivos

Wrapper Classes

Java possui as seguintes wrapper classes:

Wrapper Class	Tipo Primitivo
Integer	int
Short	short
Long	long
Byte	byte
Float	float
Double	double
Character	char
Boolean	boolean

São Classes Normais

Arquivo Integer.java do código do Java

Veremos todos os modificadores futuramente

```
public final class Integer extends Number
    implements Comparable<Integer>, Constable, ConstantDesc {
    // Código da classe continua ...
                                                            O atributo value armazena o inteiro
    /**
                                                          "empacotado". É uma constante (final).
     * The value of the {@code Integer}.
     * /
    private final int value; -
    // Código da classe continua ...
    /**
    * Parses the string argument as a signed decimal integer...
    * /
    public static int parseInt(String s) throws NumberFormatException {
        return parseInt(s,10);
    // Código da classe continua ...
                                           O método parseInt faz o parse de uma
                                                  String e retorna um int
```

Conversões Boxing

- Ao invés de instanciar objetos usando o new, podemos simplesmente atribuí-los a valores
 - Semelhante ao que foi feito no caso das Strings

```
Integer numAlunos = 20;

Float peso = 5.6f;

Note como o número 20 (tipo primitivo int) está sendo atribuído a numAlunos, um objeto da classe Integer
```

- O compilador Java detecta e converte entre tipos primitivos e wrapper classes nos lugares necessários
 - Isso só acontece nas wrapper classes e na classe String.

Conversões Boxing

- Autoboxing (ou simplesmente boxing)
 - Converte um valor primitivo para um objeto da classe correspondente

```
Integer numAlunos = 20;
Float peso = 5.6f;
```

Unboxing

- Converte um objeto de uma wrapper class para o seu tipo primitivo
- O código abaixo é só um exemplo, definitivamente não recomendado

```
int numAlunos = new Integer(30);
```

Métodos Utilitários

- As wrapper classes possuem uma série de métodos estáticos utilitários para manipular os seus respectivos tipos primitivos
 - Alguns exemplos de métodos:

Integer	
<pre>int parseInt(String s)</pre>	
<pre>int max(int a, int b)</pre>	
<pre>int min(int a, int b)</pre>	
String toHexString(int i)	
String toString()	

```
Double
double parseDouble(String s)
double max(double a, double b)
double min(double a, double b)
String toHexString(double d)
String toString()
```

Universidade Federal do Amazonas Instituto de Computação DevTITANS - Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação em Android e Sistemas Embarcados







Prof. Diogo Soares com base nos materiais do prof. Dr. Horácio Fernandes diogosoaresm@ufam.edu.br

Moodle: devtitans.icomp.ufam.edu.br/moodle

JavaDoc

- JavaDoc permite incluir a documentação do seu sistema diretamente no código-fonte
- Um aplicativo, chamado javadoc, lê os arquivos Java do sistema e gera uma documentação completa do mesmo
 - Em geral, a documentação é no formato HTML
- Comentários JavaDoc:
 - O compilador java ignora os comentários de documentação, da mesma forma que ignora os comentários normais

Geração da Documentação

Uma vez que o código esteja documentado, executa-se o comando javadoc para gerar a documentação

```
$ javadoc -charset utf-8 Livro.java
```

- No eclipse, a documentação do sistema todo pode ser gerada
 - □ Project → Generate Javadoc

JavaDoc

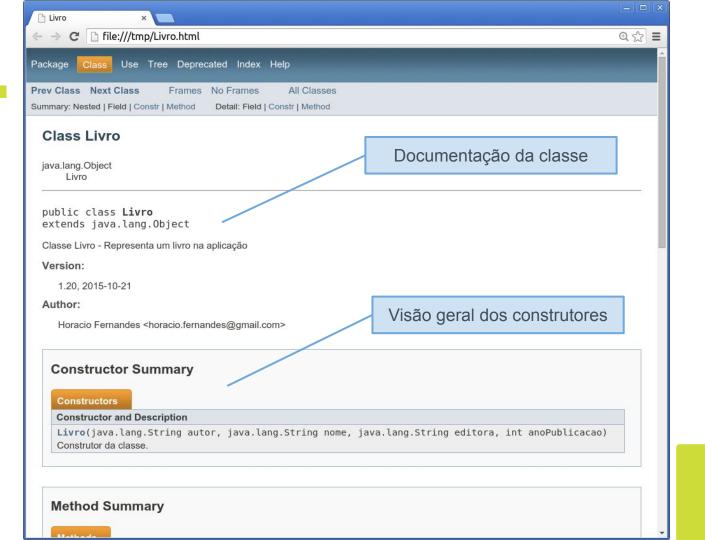
/**

Exemplo:

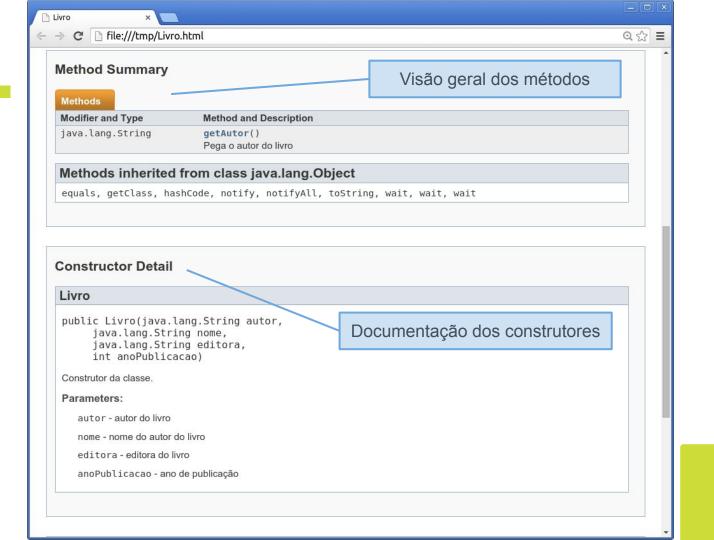
Só são incluídos na documentação, por padrão, os campos marcados como public. Falaremos disso em outra aula.

```
* Classe Livro - Representa um livro na aplicação
 * @author Horacio Fernandes <horacio.fernandes@gmail.com&qt;
 * @version 1.20, 2015-10-21
public class Livro {
                                                         Documentação da classe
    /** Nome do autor */
    String autor;
    String nome, editora;
    int anoPublicacao;
                                                         Documentação do atributo
    /**
     * Construtor da classe.
     * @param autor autor do livro
                                                       Documentação do construtor
     * @param nome nome do autor do livro
     * @param editora editora do livro
     * @param anoPublicação ano de publicação
     * /
    public Livro(String autor, String nome, String editora, int anoPublicacao) {
        this.autor = autor;
        this.nome = nome;
        this.editora = editora;
        this.anoPublicacao = anoPublicacao;
                                                         Documentação do método
     * Pega o autor do livro
     * @return String autor do livro
   public String getAutor() {
       return autor;
    // Continuação da classe ..
```

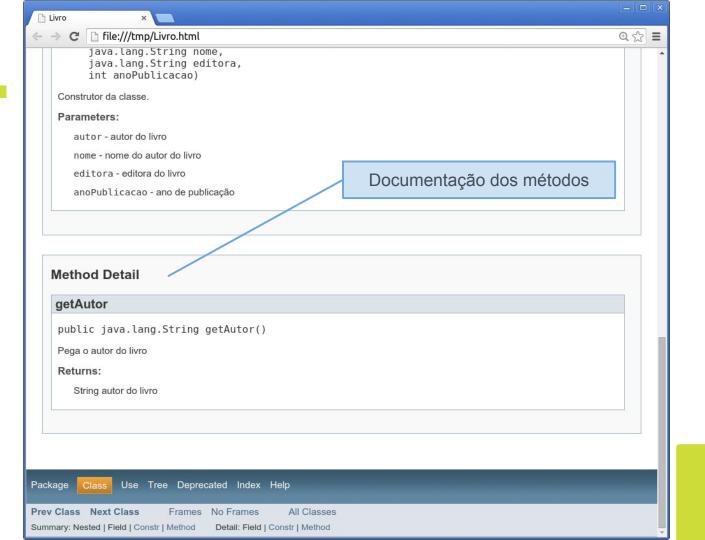
JavaDoc Exemplo:



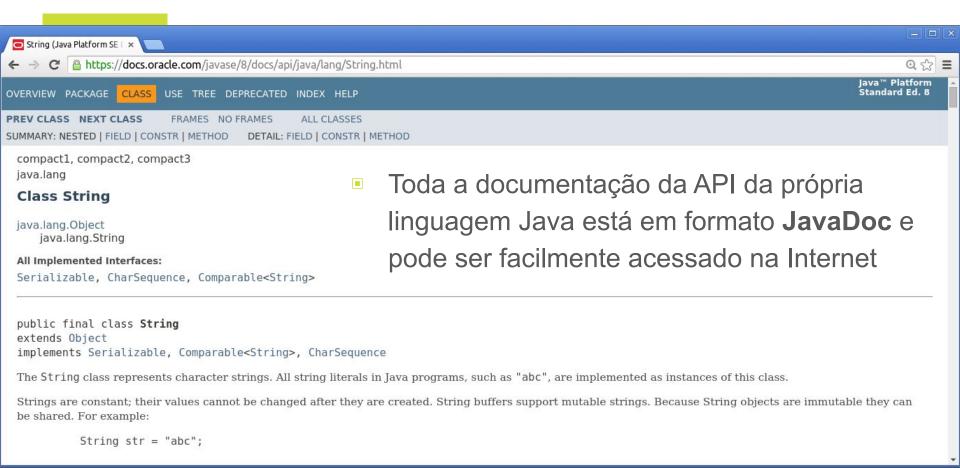
JavaDoc Exemplo:



JavaDoc Exemplo:



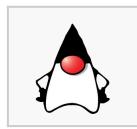
Documentação do Java



Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Computação
DevTITANS - Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação em
Android e Sistemas Embarcados



Vetores









Prof. Diogo Soares com base nos materiais do prof. Dr. Horácio Fernandes diogosoaresm@ufam.edu.br

Moodle: devtitans.icomp.ufam.edu.br/moodle

Vetores São Objetos

- Em Java, vetores são objetos
 - Criados dinamicamente e alocados em tempo de execução
- Armazenam dados do mesmo tipo (homogêneo)
 - Que pode ser de um tipo **primitivo** (int, float, etc)
 - Ou de um tipo referência/classe (String, Circulo, etc)
- Entretanto, não existe uma classe específica para vetores
 - Um "tipo" da classe vetor é referenciado pelo tipo de dado que o vetor armazena,
 seguido dos colchetes []
 - A classe Vector, do Java, não está relacionada com esses vetores
 - Essa classe é uma estrutura de dados que armazena informações usando vetores. Veremos essa e outras estruturas em breve.

Declaração

- Declaração de Vetores
 - Usa-se colchetes, semelhante a C
 - Colchetes podem vir depois do tipo (recomendado) ou depois do nome da variável
 - Declarar um vetor não reserva espaço na memória para ele
 - Isso é feito apenas na hora da instanciação

```
int[] matriculas; // Vetor de inteiros
int     aulas[]; // Vetor de inteiros
float[][] notas; // Vetor de vetor de floats (matriz)
String args[]; // Vetor de objetos da classe String
Circulo[] circulos; // Vetor de objetos da classe Circulo
```

Instanciação

- Instanciação de Vetores
 - Usa-se o new para alocar memória para o vetor
 - Na instanciação, o tamanho do vetor é definido
 - Uma vez definido, o tamanho não pode ser modificado
 - Não existe a função realloc, como em C

```
matriculas = new int[42];
circulos = new Circulo[3];

// Declarando e instanciando
Circulo[] maisCirculos = new Circulo[14];
```

Instanciação

- Vetores instanciados são automaticamente inicializados para zero
 - Ou null, se for um vetor de objetos

```
int[] matriculas = new int[3];
String[] nomes = new String[3];

System.out.println(matriculas[1]);
System.out.println(nomes[1]);
```

```
0
null
```

Declaração com Inicialização

- Pode-se declarar vetores já atribuindo seus elementos:
 - Continuam sendo objetos alocados dinamicamente, apesar de não ter o new

```
int[] factorial = { 1, 1, 2, 6, 24, 120, 720, 5040 };
char ac[] = { 'g', 'e', 'i', 'a', 'g', };
String[] aas = { "array", "of", "String", };
```

Acessando Dados do Vetor

- Acessando os dados do vetor
 - Igual à linguagem C
 - □ O **índice** começa em 0 (zero) e vai até o tamanho do vetor 1

```
matriculas[0] = 24601;
circulos[2] = new Circulo();
System.out.println(matriculas[0]);
System.out.println(circulos[2].raio);
```

```
24601
0.0
```

Acessando Dados do Vetor

- Acessar um elemento fora dos limites de um vetor resulta em um erro em tempo de execução
 - Mais especificamente, uma exceção, como veremos futuramente

```
matriculas[200] = 31337;

Exception in thread "main"
java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException: Index 200
out of bounds for length 42
    at Principal.main(Principal.java:64)
Arquivo e linha
que gerou a
exceção
```

Tamanho de um Vetor

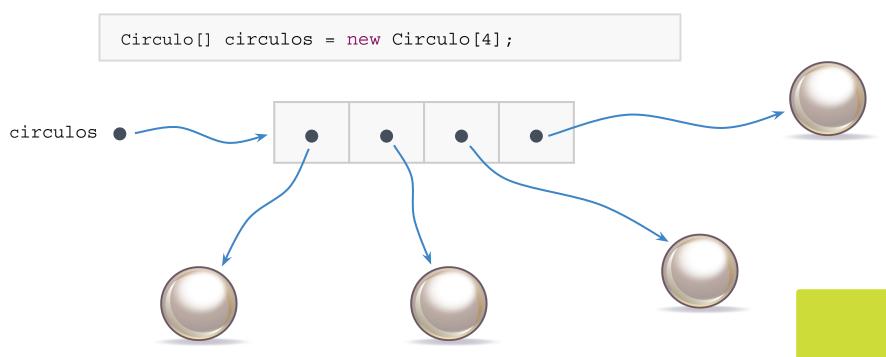
- Todo vetor (que é um objeto) possui um atributo chamado length que armazena o tamanho máximo do vetor
 - Nota: é o tamanho máximo do vetor e não a "quantidade" de elementos armazenados/atribuídos
 - Portanto, diferentemente de C, não precisamos criar uma constante para armazenar o tamanho máximo do vetor

```
Circulo[] circulos = new Circulo[4];
System.out.println(circulos.length);
```

4

Vetores de Objetos

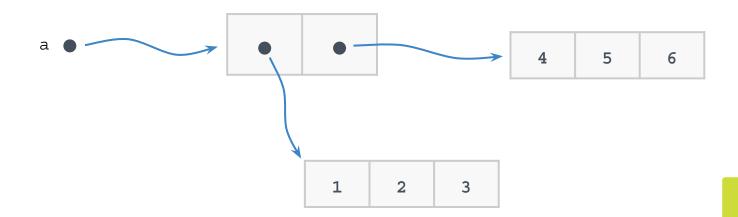
Vetores de objetos armazenam referências para os objetos



Matrizes

Matrizes são vetores de vetores

```
int[][] a = { {1,2,3}, {4,5,6} };
```

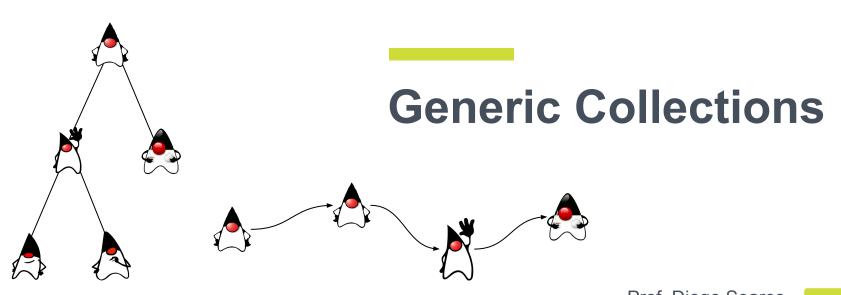


Armazenar Valores na Prática

- Java possui outras classes mais práticas para armazenar valores
- Tais classes implementam estruturas de dados
 - Listas com Vetores (Vector, ArrayList)
 - Listas Encadeadas (LinkedList)
 - Tabelas Hash (HashTable)
 - Dentre outros
- Estas classes serão vistas a seguir

Universidade Federal do Amazonas Instituto de Computação DevTITANS - Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação em Android e Sistemas Embarcados





Prof. Diogo Soares com base nos materiais do prof. Dr. Horácio Fernandes diogosoaresm@ufam.edu.br

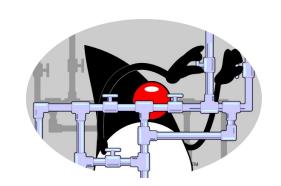
Moodle: devtitans.icomp.ufam.edu.br/moodle

Generic Collections

- Generic Collections (Java Collections Framework)
 - Java possui uma série de implementações de estruturas de dados prontas para serem utilizadas
- Em java, um collection é uma estrutura de dados que armazena referências para objetos
 - Elas usam "Classes Genéricas"
 - Permitem definir o "tipo exato" de dado armazenado na hora da declaração
 - Permitem verificações de tipo em tempo de compilação
 - Classes genéricas é um assunto um pouco mais complexo, que não será tratado no curso, mas mostraremos como utilizá-las

Código-Fonte

 Tais coleções são implementadas em Java e seus códigos-fonte podem ser acessado para ver as implementações



- Todas as classes mencionadas adiante podem ser encontradas no diretório "util" do código-fonte do Java, disponível no material da disciplina
- Acesse os códigos-fonte dessas classes, e compare com os feitos em AED1/AED2.
- Você irá perceber que não há muitas diferenças!

Classes ArrayList e Vector

- As duas classes implementam listas, usando vetores
 - A principal diferença é que ArrayList não se preocupa com threads
 - Sendo, portanto, mais eficiente para os programas sem paralelismo
- Apesar de poder ter um tamanho inicial, este tamanho é aumentado automaticamente quando necessário (lista de tamanho variável).
 - Nota: por ser internamente implementado usando vetores (que não aumentam de tamanho), aumentar o tamanho da lista tem um custo grande, pois um novo vetor é criado e o conteúdo do anterior é copiado para o atual.
 - Você pode ver o código-fonte para observar isso

Classes ArrayList e Vector

Principais métodos

<pre>int size()</pre>	Retorna o tamanho da lista (qtde. de elementos inseridos)
boolean add(E e)	Adiciona um elemento no final da lista
<pre>void add(int index, E element)</pre>	Insere o elemento na posição especificada
<pre>int indexOf(Object o)</pre>	Busca o elemento (usando equals), retorna seu índice
E remove(int index)	Remove um elemento pelo seu índice
boolean remove(Object o)	Remove um elemento pelo valor (usando equals)
<pre>Iterator<e> iterator()</e></pre>	Retorna um objeto iterator que permite caminhar sequencialmente na lista

Classes ArrayList e Vector

Exemplo

```
import java.util.*;
public class ListaJava {
 public static void main(String args[]) {
    ArrayList<String> mestres = new ArrayList<String>();
    mestres.add("Obi-Wan Kenobi");
    mestres.add("Qui-Gon Jinn");
    mestres.add("Yoda");
    Iterator<String> iterator = mestres.iterator();
    while (iterator.hasNext()) {
      String mestreAtual = iterator.next();
      System.out.println(mestreAtual);
```

```
$ javac ListaJava.java
$ java ListaJava
Obi-Wan Kenobi
Qui-Gon Jinn
Yoda
```

Classe LinkedList

- Implementa uma lista duplamente encadeada
- Principais métodos:
 - Todos mostrados no ArrayList com alguns métodos a mais:

E getFirst()	Retorna o primeiro elemento da lista
E getLast()	Retorna o último elemento da lista
void addFirst(E e)	Insere um elemento no início da lista
void addLast(E e)	Insere um elemento no final da lista
E removeFirst()	Remove o primeiro elemento da lista. Retorna o elemento.
E removeLast()	Remove o último elemento da lista. Retorna o elemento.

Classe LinkedList

- Analisando o código-fonte (LinkedList.java)
 - Internamente, um "nó" da lista encadeada é um objeto da classe Node

```
Elemento sendo
// (...)
                                                                armazenado no nó
private static class Node<E> {
    E item; ———
                                                                 Referência para o
    Node<E> next; —
                                                                próximo nó/elemento
    Node<E> prev; -
                                                                Referência para o nó
    Node (Node < E > prev, E element, Node < E > next) {
                                                                     anterior
         this.item = element;
        this.next = next;
        this.prev = prev;
                                                         Construtor do nó
```

35

Classe LinkedList

- Analisando o código-fonte (LinkedList.java)
 - Método para inserir no início da lista (addFirst)

```
Chama o método linkFirst
public void addFirst(E e) {
                                                                 Salva a referência para o topo
    linkFirst(e); —
                                                                    da lista (atributo first)
                                                                     Cria o novo nó da lista
private void linkFirst(E e) {
    final Node<E> f = first;
    final Node<E> newNode = new Node<>(null, e, f);
                                                                  Seta o nó como topo da lista
    first = newNode; —
    if (f == null)
                                                                  Seta o anterior do antigo topo
         last = newNode;
                                                                  para apontar para o novo nó
    else
         f.prev = newNode;
    size++;
    modCount++;
```

36

Classe Stack

- Implementa uma pilha, usando vetor
 - Ele herda (incrementa) a classe Vector, mostrada anteriormente
- Principais métodos:
 - Todos mostrados no ArrayList/Vector com alguns métodos a mais:

E push(E item)	Adiciona um item no topo da pilha
E pop()	Remove e retorna o elemento no topo da pilha
E peek()	Retorna o elemento no topo da pilha, sem removê-lo
boolean empty()	Testa se a pilha está vazia

 A classe LikedList (slides anteriors) também possui os métodos acima, permitindo a criação de Pilhas usando Listas Encadeadas

Interface Queue

- Não existe uma classe em Java para filas
 - Existe uma interface (Queue) que obriga algumas classes a implementarem as operações usadas em filas
 - Métodos da Interface:

boolean add(E e)	Adiciona um item no final da fila
E remove()	Remove e retorna o elemento do início da pilha
E peek()	Retorna o elemento no topo da pilha, sem removê-lo

Como a classe LinkedList implementa a interface Queue, a primeira pode ser usada como uma "Fila implementada por Lista Encadeada"

Classe PriorityQueue

- Implementa uma fila com prioridades
 - Insere elementos em ordem, de acordo com o seu conteúdo ou de acordo com um método de comparação

Classe Hashtable

- Implementa uma tabela hash
- Além do tipo do elemento, deve-se especificar também o tipo da chave
 - Isso é feito na instanciação do objeto, como mostrado no próximo slide
- Principais métodos:

V put(K key, V value)	Insere um valor com uma determinada chave
V get(Object key)	Busca um elemento pela chave
V remove(Object key)	Remove um elemento com determinada chave
int size()	Quantidade de elementos na tabela
Enumeration <v> elements()</v>	Retorna uma enumeração dos elementos

Classe Hashtable

- A classe Hashtable implementa tabelas hash com encadeamento
 - Usa listas encadeadas para lidar com as colisões
- Entretanto, quando a tabela atinge um certo fator de uso:
 - Indicando que a tabela está ficando cheia (e muitas colisões irão ocorrer)
 - O tamanho da tabela é automaticamente incrementado
 - E todos os elementos são reajustados na tabela
 - Isso é conhecido como rehash
 - O fator de uso (*load factor*) normalmente é de 75%

Classe Hashtable

Exemplo

```
import java.util.*;
public class HashJava {
  public static void main(String args[]) {
    Hashtable<String, Integer> mestres = new Hashtable<String, Integer>();
    mestres.put("Obi-Wan Kenobi", 57);
    mestres.put("Qui-Gon Jinn", 92);
                                                          Tabela Hash em que as chaves
    mestres.put("Yoda", 896);
                                                          são strings e valores são inteiros
    Integer n = mestres.get("Yoda");
    if (n != null)
      System.out.println("Nascimento de Yoda: " + n + " BBY");
```

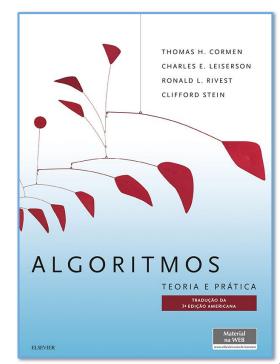
Classe TreeMap

- Implementa a estrutura de dados árvore
- Principais métodos:

V put(K key, V value)	Insere um valor com uma determinada chave
V get(Object key)	Busca um elemento pela chave
V remove(Object key)	Remove um elemento com determinada chave
int size()	Quantidade de elementos na tabela
Set <map.entry<k,v>> entrySet()</map.entry<k,v>	Retorna os elementos em ordem ascendente
NavigableMap <k, v=""> descendingMap()</k,>	Retorna os elementos em ordem descendente
<pre>Entry<k, v=""> firstEntry()</k,></pre>	Retorna o menor elemento
<pre>Entry<k,v> lastEntry()</k,v></pre>	Retorna o maior elemento

Classe TreeMap

- A classe TreeMap implementa uma Árvore Vermelho-Preto
 - A implementação é completamente baseada no livro do Cormen
 - Teoria e Prática
 - No próprio código é mencionado isso:
 - "Algorithms are adaptations of those in Cormen, Leiserson, and Rivest's Introduction to Algorithms."

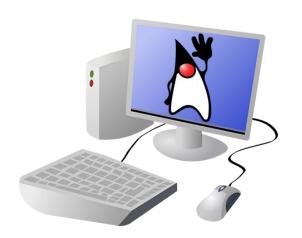


Classe TreeMap

```
import java.util.*;
public class ArvoreJava {
  public static void main(String args[]) {
    TreeMap<Integer,String> mestres = new TreeMap<Integer,String>();
    mestres.put(57, "Obi-Wan Kenobi");
    mestres.put(92, "Qui-Gon Jinn");
    mestres.put(896, "Yoda");
    Iterator iterator = mestres.descendingMap().entrySet().iterator();
    System.out.println("Mestres ordenado por idade:");
    while (iterator.hasNext()) {
      Map.Entry<Integer,String> mestre =
          (Map.Entry<Integer,String>) iterator.next();
      System.out.println("---> " + mestre.getValue() +
                         " tem " + mestre.qetKey() + " anos");
```

Universidade Federal do Amazonas Instituto de Computação DevTITANS - Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação em Android e Sistemas Embarcados





Entrada e Saída

Prof. Diogo Soares com base nos materiais do prof. Dr. Horácio Fernandes diogosoaresm@ufam.edu.br

Moodle: devtitans.icomp.ufam.edu.br/moodle

Fluxos de Dados

- Fluxo de Dados é uma sequência de bytes
- Fluxos criados automaticamente
 - System.out: da classe PrintStream, é o objeto de fluxo de saída padrão
 - Normalmente é a tela
 - System.in: da classe InputStream, é o objeto de fluxo de entrada padrão
 - Normalmente é o teclado
 - System.err: da classe PrintStream, é o objeto de fluxo de saída de erro
 - Normalmente é a tela também

Fluxos de Dados

```
import java.io.*;
public class TesteES {
  public static void main(String args[]) {
    try {
      int caractere = 0;
      String linha = "";
      while ( (caractere = System.in.read() ) != 10) {
        linha = linha + (char) caractere;
      System.out.println("Linha: " + linha);
      System.err.println("Linha de erro de teste!");
    } catch (IOException e) {}
```

```
$ java TesteES
lalalala
Linha: lalalala
Linha de erro de teste!
$ java TesteES 2> /dev/null
oioioioioi
Linha: oioioioioi
```

Lê um caractere do teclado

Imprime na saída padrão

Imprime na saída de erro

Fluxos de Arquivos: Entrada

Da mesma forma que lemos a partir do System.in, podemos ler a partir de um arquivo usando a classe FileInputStream

```
import java.io.*;
public class TesteArgEntrada {
  public static void main(String args[]) {
    try {
      FileInputStream argEntrada = new FileInputStream("/etc/issue.net");
      int caractere = 0;
                                                                Lê um caractere do arquivo
      String conteudo = "";
      while ( (caractere = argEntrada.read() ) != -1)
        conteudo = conteudo + (char) caractere;
      System.out.println("Conteudo do arquivo:\n" + conteudo);
      argEntrada.close();
    catch (IOException e) {}
```

Fluxos de Arquivos: Saída

Da mesma forma que escrevemos no System.out, podemos escrever em um arquivo usando a classe FileOutputStream

```
import java.io.*;
public class TesteArqSaida {
                                                                 Abre o arquivo para saída
  public static void main(String args[]) {
    try {
      String conteudo = "Teste de Saída !!\n";
      FileOutputStream argSaida = new FileOutputStream("/tmp/Teste.txt");
      arqSaida.write(conteudo.getBytes());
      argSaida.close();
                                                        Escreve o conteúdo
    catch (IOException e) {}
```

Laboratório

- Disponível no Moodle
 - bit.ly/iartes-moodle

